RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

COMO O CUIDADOR DE MULHERES EM REABILITAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA LIDA COM O PRÓPRIO SOFRIMENTO?

Marislei Sanches Panobianco (marislei@eerp.usp.br)

Gabriela Di Felippo Oliveira (difelippogabriela@gmail.com)

Gabriela Reis De Souza Pardo (gabitico2011@usp.br)

Introdução: Profissionais da saúde que cuidam de pacientes oncológicos tornam-se mais propensos a desenvolver problemas de estresse e alterações psíquicas, devido ao contato com o sofrimento, dor e morte de seus pacientes. Objetivo: Compreender como o profissional cuidador lida com o próprio sofrimento diante do cuidado com mulheres em processo de reabilitação do câncer de mama. Método: Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas, guiadas pela questão: “Como você lida com o sofrimento ao cuidar de mulheres mastectomizadas no processo de reabilitação?”. A coleta de dados ocorreu de março a maio de 2024, em um núcleo de reabilitação de mulheres com câncer de mama de uma instituição de ensino superior, no interior de São Paulo, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Participaram do estudo onze profissionais, todos

solteiros, sendo 54,54% da área de enfermagem, 9,09% da psicologia, 9,09% da nutrição e 27,27% da fisioterapia. Para analisar os depoimentos foi utilizada a Análise Temática Reflexiva e emergiram três temas: “O desafio emocional dos profissionais que cuidam de mulheres com câncer de mama”, “Estratégias de enfrentamento diante do sofrimento de pacientes oncológicas” e “O aprendizado decorrente do cuidar”. Cuidar torna-se também um exercício de aprendizado, crescimento e ressignificação diante das adversidades. No entanto, o estresse provocado pelas atividades na oncologia pode impactar negativamente na qualidade do cuidado ofertado, afetando as relações pessoais e de saúde dos profissionais. Eles buscaram estratégias para o convívio com a dor do outro, de modo que não afetassem suas vidas pessoais e saúde mental, destacando a importância de serem cuidados, a fim de oferecerem uma assistência acolhedora e eficaz. Conclusão: É importante a redução da sobrecarga emocional com situações de sofrimento, uma vez que ela é capaz de provocar deficiência no acolhimento e assistência aos pacientes oncológicos.

How does the caregiver of women in breast cancer rehabilitation deal with their own suffering?

Introduction: Healthcare professionals who care for cancer patients are more likely to develop stress-related problems and psychological disturbances due to their exposure to their patients’ suffering, pain, and death. Objective: To understand how healthcare providers cope with their own suffering while caring for women undergoing breast cancer rehabilitation. Method: A descriptive study with a qualitative approach, conducted through semi-structured interviews guided by the question: “How do you cope with suffering while caring for women who have undergone mastectomy during the rehabilitation process?” Data collection took place from March to May 2024 at a breast cancer rehabilitation center within a higher education institution in the interior of São Paulo, following approval by the Institutional Review Board. Results: Eleven professionals participated in the study, all of whom were single; 54.54% were from the nursing field, 9.09% from psychology, 9.09% from nutrition, and 27.27% from physical

therapy. Reflective Thematic Analysis was used to analyze the statements, and three themes emerged: “The emotional challenge faced by professionals caring for women with breast cancer,” “Coping strategies in the face of cancer patients’ suffering,” and “Learning through caregiving.” Caring also becomes an exercise in learning, growth, and reframing in the face of adversity. However, the stress caused by activities in oncology can negatively impact the quality of care provided, affecting the personal and health relationships of professionals. They sought strategies for coping with others’ pain in a way that would not affect their personal lives and mental health, highlighting the importance of self-care in order to provide welcoming and effective care. Conclusion: It is important to reduce the emotional burden associated with situations of suffering, as it can impair the reception and care of cancer patients.

Keywords: Breast Neoplasms, Psychological Distress, Health Personnel, Mental Health, Rehabilitation Services.

Cómo el cuidador de mujeres en rehabilitación del cáncer de mama maneja su propio sufrimiento?

Introducción: Los profesionales sanitarios que atienden a pacientes oncológicos son más propensos a desarrollar estrés y trastornos psíquicos debido al contacto con el sufrimiento, dolor y muerte de sus pacientes. Objetivo: Comprender cómo el profesional sanitario afronta su propio sufrimiento al atender a mujeres en proceso de rehabilitación tras un cáncer de mama. Método: Estudio descriptivo de enfoque cualitativo, realizado mediante entrevistas semiestructuradas guiadas por la pregunta: «¿Cómo afronta el sufrimiento al atender a mujeres mastectomizadas en proceso de rehabilitación?». La recopilación de datos se realizó entre marzo y mayo de 2024 en un centro de rehabilitación para mujeres con cáncer de mama de una institución de enseñanza superior del interior de São Paulo, tras la aprobación

del Comité de Ética en Investigación. Resultados: Participaron once profesionales, todos solteros; el 54,54 % pertenecía al área de enfermería, el 9,09 % a psicología, el 9,09 % a nutrición y el 27,27 % a fisioterapia. Para analizar los testimonios se utilizó el Análisis Temático Reflexivo, del que surgieron tres temas: «El desafío emocional de los profesionales que atienden a mujeres con cáncer de mama», «Estrategias de afrontamiento ante el sufrimiento de las pacientes oncológicas» y «El aprendizaje derivado del cuidado». El cuidado se convierte también en un ejercicio de aprendizaje, crecimiento y reinterpretación ante las adversidades. No obstante, el estrés provocado por las actividades en oncología puede repercutir negativamente en la calidad de la atención, afectando las relaciones personales y la salud de los profesionales. Ellos buscaron estratégias para convivir con el dolor ajeno sin afectar sus vidas personales ni su salud mental, destacando la importancia de recibir cuidados para ofrecer una asistencia acogedora y eficaz. Conclusión: Es importante reducir la sobrecarga reducir la sobrecarga emocional ante situaciones de sufrimiento, ya que puede provocar deficiencias en la acogida y asistencia a pacientes oncológicos.

Palabras clave: Neoplasias de la Mama, Distrés Psicológico, Personal de Salud, Salud Mental, Servicios de Rehabilitación.

Palavras-chave: neoplasias da mama; angústia psicológica; pessoal de saúde; saúde mental; serviços de reabilitação.